

Notícias Gerais - Economia promete ano atípico para 2014

Os executivos dos principais fundos de pensão do Estado se reuniram para avaliar o cenário econômico para o ano de 2014, com o chefe de Economia e Estratégia do HSBC Global Asset Management, Eduardo Jarra, em Curitiba. O evento ocorreu por meio de uma parceria da Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (Previpar) e o HSBC Global Asset Management.

Para o diretor da Previpar, Luiz Lemos Meira, o ano de 2014 promete ser um ano difícil para a economia, por conta uma quantidade de eventos atípicos, como a realização da Copa do Mundo e as eleições presidenciais. "Estamos chegando ao final do ano, então, entendemos ser um bom momento para promover o debate com os nossos associados sobre o cenário global econômico e financeiro", disse. "No momento em que estamos fechando os orçamentos e planejamentos, do próximo ano, precisamos entender ao máximo as possibilidades de como a economia vai se comportar, quais são os componentes que devem guiá-la no período e, principalmente, ter uma visão mais clara dos riscos e oportunidades que teremos", frisou Meira.

Segundo Jarra, a economia global está em um momento de transição. Para ele, haverá ajustes na política monetária dos EUA e a China deve crescer menos, porém, para ele, a velocidade dessa transição mundial ainda é um ponto de interrogação entre os especialistas. "No mercado brasileiro vamos acabar importando a volatilidade para os ativos locais, provenientes do cenário mundial e haverá muitas discussões sobre o ano pós-eleição, por conta do futuro do panorama econômico", explicou Jarra. "Teremos um ano de oscilações e esse é o grande desafio dos investidores, que terão que se posicionar em um ano no qual não temos uma tendência muito clara para os ativos financeiros", reforçou.

Ainda segundo o especialista, a tendência é de que no Brasil a inflação continue alta e, por conta de todos os fatores macroeconômicos, todos deverão diversificar os investimentos. "É preciso que o investidor saiba claramente seu perfil (arrojado, moderado ou conservador) para fazer as escolhas certas", frisou.

fonte: www.assprevisite.com.br

Educação Previdenciária - Brasileiros precisam desenvolver a cultura previdenciária

Especialistas afirmam que uma das alternativas para esse problema é incluir na grade curricular disciplinas que abordem educação financeira e previdenciária. A educação financeira e previdenciária precisa ser desenvolvida no Brasil o mais rápido possível. Pesquisas são constantemente divulgadas e comprovam que a maioria dos brasileiros gastam mais do que ganham e não se preocupam com o futuro. Atualmente, um terço dos aposentados precisa trabalhar para complementar a renda familiar. "As pessoas não perceberam ainda que, se contarem apenas com a previdência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), terão que trabalhar até a morte", afirma o presidente da Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (Previpar), José Luiz Costa Taborda Rauen.

Segundo Rauen, a educação financeira e previdenciária é um dos temas mais importantes, nesse momento, para o desenvolvimento do país e para a garantia de um futuro melhor para as pessoas. "Esse é um tema de grande relevância e, através dos exemplos de outros países, observamos que o Brasil está muito atrasado em relação à educação previdenciária de seu povo", pondera.

Currículo escolar

De acordo com o presidente do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, Renato Follador, a melhor maneira para criar a cultura financeira e previdenciária no país é através da inclusão do tema no currículo escolar. "Mas um bom começo seria atingir os jovens universitários ou aqueles que adentram no mercado de trabalho", aponta. "É preciso inserir a Educação Financeira já no ensino fundamental", afirma o consultor de Economia Familiar da Previpar, Altemir Farinhas, que salienta, ainda, que a educação começa em casa, quando os filhos observam o exemplo dos pais. "As crianças serão os trabalhadores e investidores de amanhã. Elas possuem tenacidade de envolver e incentivar os pais a mudarem de atitude", pondera.

Experiência Internacional

Para Follador, os países onde a cultura de planejamento financeiro se encontra em estágios mais avançados de desenvolvimento são os Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e em alguns países da América Latina e da Europa Central e Oriental. "Nesses países, há desde educação financeira nas escolas, além de programas de incentivo aos planos de aposentadoria", contou. "Na Irlanda, por exemplo, que está bem à frente nessa matéria, até mesmo em relação a outros países da Europa, há campanhas na televisão com informações direcionadas ao cidadão antes do ingresso no mercado de trabalho", conta Follador.

Experiência tupiniquim

Uma experiência nesse sentido foi realizada no Brasil, em 2009, quando um projeto piloto envolveu cerca de 26 mil jovens, de 891 escolas em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Tocantins, Minas Gerais e Distrito Federal. "Como resultado, estes estudantes exibiram melhores hábitos de poupança e comportamento de consumo em relação aos que não tiveram esse conteúdo", conta Follador. Para o especialista, ao educar financeiramente o jovem, o resultado é duplamente positivo, pois se cria uma geração melhor preparada e que, também, disseminará seus conhecimentos dentro do núcleo familiar, promovendo um efeito multiplicador.

fonte: www.prevdata.org.br

Acontecendo

Diretor Jurídico e de Benefícios da JUSPREV participa de Seminário em Salvador

O Diretor Jurídico e de Benefícios da JUSPREV, Dr. Vanderley José Maçaneiro, participou do 2º Seminário "A integração dos Órgãos Estatutários na Governança" – A Sustentabilidade da Previdência Complementar e a Importância da Governança, que aconteceu no dia 07 de novembro, no Bahia Othon Palace Hotel em Salvador. O evento destinado exclusivamente aos Diretores, gerentes e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, teve como principal objetivo conhecer as principais ações direcionadas a mitigar os riscos que estão expostas as EFPCs e fortalecer a governança dos Fundos de Pensão.

Conforme Dr. Vanderley, em todos os painéis os palestrantes mostraram-se muito preparados atendendo à expectativa dos participantes, sendo que o tema em destaque durante o evento foi a comunicação. Todas as exposições e debates culminaram na necessidade de melhoria na forma de comunicar com o participante, ressaltando que a estratégia de comunicação deve ser desenvolvida para atender às necessidades do participante e não da entidade.

JUSPREV participa do XI Congresso Nacional de Defensores Públicos

O XI Congresso Nacional de Defensores Públicos ocorreu entre os dias 13 e 16 de novembro de 2013, no Centro de Convenções em Vitória/ES. O evento, considerado como o maior da Defensoria Pública Nacional, teve como principal tema "Defensoria Pública e seus novos desafios" e contou com a participação de Defensores Públicos, juristas, estudantes e representantes da sociedade civil.

A programação foi contemplada com conferências e painéis com expoentes do pensamento jurídico, reuniões especializadas, concursos de teses e práticas exitosas, além da Assembleia Geral, onde foram traçadas as principais diretrizes para os próximos anos, e divulgado o trabalho já realizado. Os debates tiveram como foco os novos e grandes desafios da Defensoria Pública, buscando os meios de consolidar o crescimento institucional dos últimos anos.

A JUSPREV esteve presente no evento, representada pelo Superintendente Comercial da Mongeral Aegon, Luiz Dib. Na ocasião, foi possível apresentar as vantagens e os benefícios do PLANJUS, ressaltando a importância em adquirir um plano complementar.

Data limite
para realização da
contribuição complementar
(aporte)

27 dez.
2013

Faça agora mesmo o **Aporte** em sua conta individual.

Faça uma simulação, no acesso restrito do site www.jusprev.org.br, e defina o melhor valor do aporte para que alcance os **12% de dedução no seu Imposto Renda.**

Você sabia ?

De acordo com o Art.10 do Regulamento do PLANJUS o **valor da Contribuição Básica poderá ser alterado pelo Participante a cada 6 (seis) meses, respeitando o valor mínimo da faixa correspondente a sua idade.**

Aproveite para reavaliar o seu plano e aumentar o valor da sua contribuição.



Curta também nossa página facebook.com/jusprev.previdencia e tenha acesso a mais notícias do seu interesse.